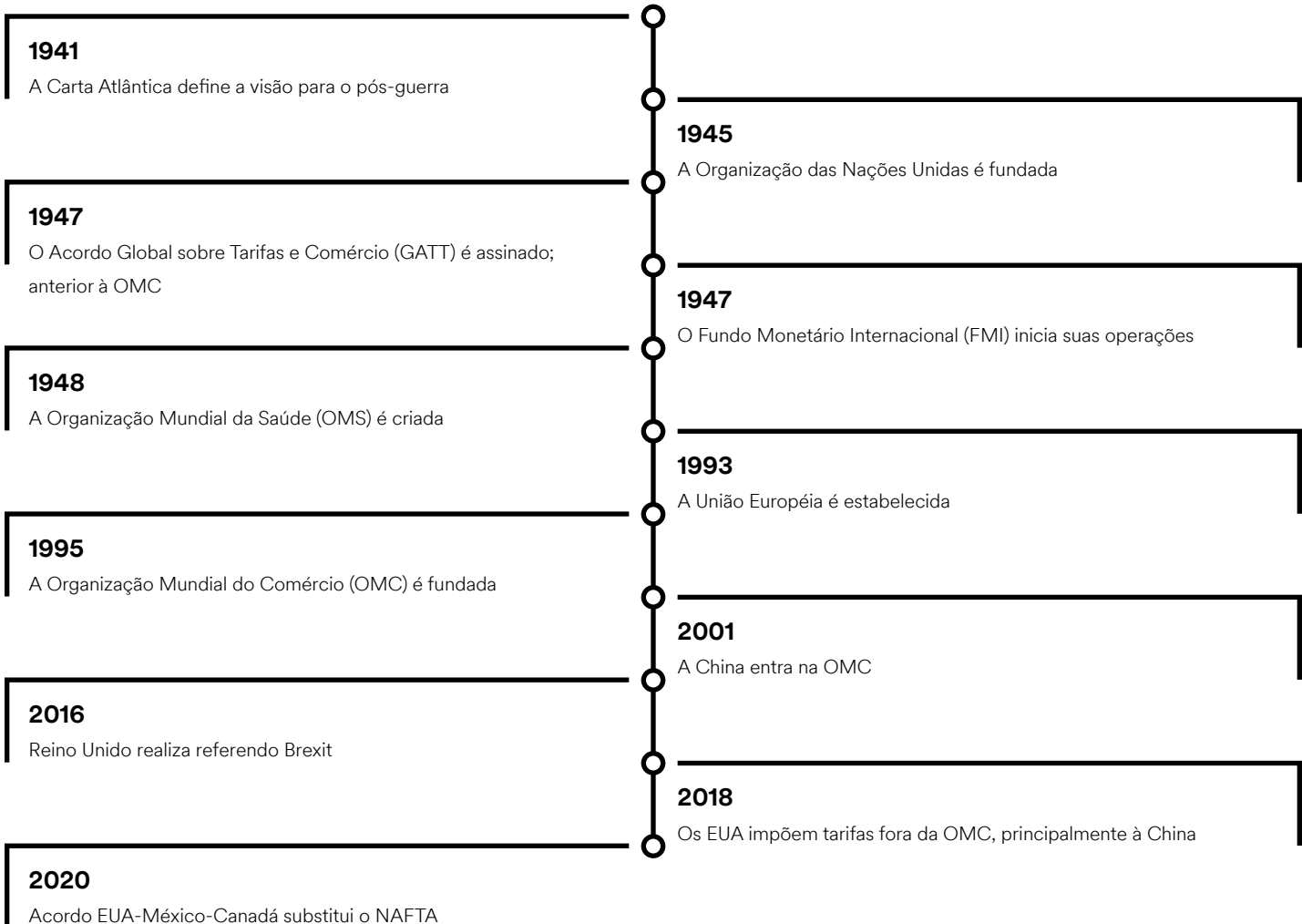


# O Mundo em Reequilíbrio

Governança internacional fraturada

## Governança internacional fraturada



### Acontecimentos atuais

**Do globalismo ao nacionalismo e ao populismo.** Os movimentos nacionalistas e populistas tomaram conta do mundo. As razões para o aumento desses movimentos são diversas: sentimento anti-imigração, deslocamento de empregos, crescentes desigualdades de riqueza. Mas a mensagem subjacente, desde Brexit no Reino Unido até a liderança de Modi na Índia e o apoio ao Trump nos EUA, é uma desconfiança crescente de que organizações internacionais lentas e burocráticas podem proporcionar a prosperidade nacional e internacional que prometem. O Barômetro Edelman Trust confirmou esta realidade,

mostrando que as populações em todo o mundo têm níveis mais baixos de confiança, não apenas em governos e empresas, mas também em organizações não governamentais.

**Do acordo internacional à estagnação.** O modelo de governança internacional da ONU é visto como ineficaz. A Assembleia Geral precisa de reformas estruturais profundas, mas as diferenças entre países em desenvolvimento e desenvolvidos e entre os membros permanentes têm levado à estagnação. A Assembleia Geral das Nações Unidas, os conselhos e os órgãos baseados no consenso permanecem no estado lamentável descrito no

início dos anos 2000 pelo Secretário-Geral Kofi Annan: aprovando resoluções que refletem "o menor denominador comum" de opiniões. A organização continua carecendo de objetivos claros, espalhando o foco em demasiadas agendas, resultando em ineficácia.

Esta observação não quer dizer que estas alianças internacionais desaparecerão por completo. Mesmo com a postura dos EUA contra os Estados membros da OTAN sob a administração Trump, há um reconhecimento ressentido entre todas as partes de que, embora não seja perfeita, a OTAN está mais voltada para os interesses de todos seus membros.

## Expectativas futuras

Embora seja improvável que as organizações internacionais desapareçam nos próximos cinco anos, há vários desenvolvimentos que podem definir a política externa para as próximas décadas, entre eles:

1. Um estado crescente de desequilíbrio do poder global
2. Falta de coordenação na resposta à crise global
3. O aprofundamento do compromisso da China com as organizações internacionais
4. O fortalecimento das parcerias regionais

O mundo está voltando a um estado de desequilíbrio de poder entre os países. Historicamente, a ONU e a OMC forneceram uma voz e uma plataforma para os países que não tinham força econômica ou política. Mas a

incapacidade desses órgãos de chegar a um consenso ou de impor ações aos Estados membros os deixará impotentes. As potências regionais voltarão a impor sua influência no mundo à medida que decisões unilaterais forem tomadas e acordos forem renegociados.

À medida que essas organizações se enfraquecem, a cooperação global pode continuar diminuindo, e as respostas coordenadas a crises podem ser severamente limitadas. Ainda assim, é provável que haja um despertar para os benefícios de tais organizações, uma vez que as nações trabalham por conta própria através das crises. Como os membros da OTAN, muitos países serão forçados a reconhecer o papel das organizações internacionais (como a OMS na crise da COVID-19) e a revitalizar seu apoio à sua existência. Entretanto, pelo menos nos próximos cinco anos, as empresas podem encontrar dificuldades em crises globais à medida que os governos nacionais negociam diretamente com elas em vez de através de uma organização global central.

Embora não exista um movimento em direção a blocos regionais que se distanciam do resto do mundo, as parcerias regionais se fortalecerão nos próximos anos. Os fios do comércio mundial estão muito entrelaçados para serem completamente separados. Porém, à medida que as organizações e acordos internacionais se enfraquecem, as estruturas regionais intervirão para manter as relações transfronteiriças que levaram à estabilidade econômica e da cadeia de abastecimento nas décadas anteriores.

**O Mundo em  
Reequilíbrio**



**O declínio da década  
dos anos 20: Baixo  
crescimento e  
desconfiança global**



**Força e estabilidade  
através de  
investimentos  
estratégicos**



**A ascensão da  
influência  
internacional  
da China**

